

Comércio teme novo congelamento de preços

Em dezembro último, a Associação Comercial e Industrial de Campo Largo encomendou uma pesquisa sobre mídia e consumo, envolvendo cerca de mil pessoas moradoras do Centro da cidade. Popular Nova, Bom Jesus, Bassani, Popular Velha, Águas Claras e Itaipu. Realizada pela empresa Françescher Comunicação & Marketing, a pesquisa revelou dados interessantes sobre as preferências da população quanto aos jornais mais lidos, programas de rádio e televisão de maior audiência, e também informações importantes sobre o comércio local. Constatou-se que a grande maioria dos campolargueses — 82,3% — fazem suas compras aqui mesmo, enquanto que 22,9% preferem Curitiba.

A divulgação dessa pesquisa está trazendo resultados positivos para os empresários campolargueses, pois agora dispõem de informações estatísticas para tentar atrair mais o consumidor, seja com promoções especiais de preços, com criatividade ou outras facilidades que o comércio de Curitiba não oferece.

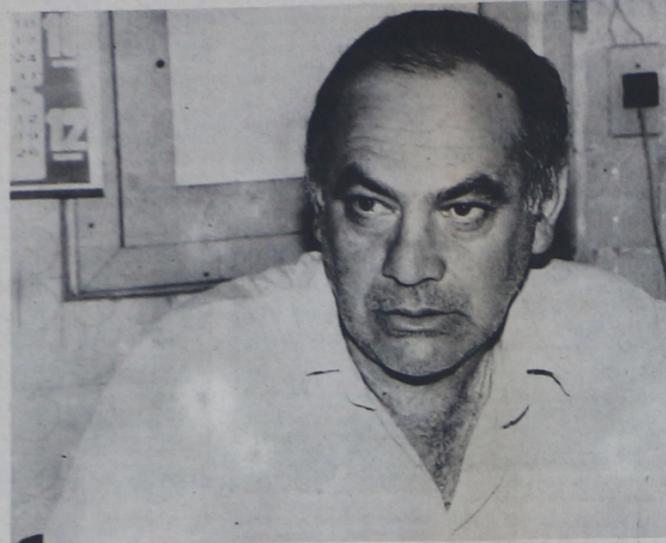
Para analisar o desempenho do comércio neste início de ano e saber das expectativas para 1992, entrevistamos o presidente da Associação Comercial e Industrial de Campo Largo, Bechara Amin, que falou não apenas do comércio, mas também do setor industrial, do Fórum de Desenvolvimento Econômico, do Mercosul, da política econômica atual, do Censo e do planejamento para o município.

FOLHA — Qual é a sua avaliação sobre a pesquisa e a repercussão dos números referentes ao comércio?

BECHARA — A pesquisa retratou a realidade e mostra a necessidade de o nosso empresário do comércio investir mais em sua loja, usando criatividade, decorando vitrines, oferecendo melhor preço e qualidade, fazendo promoções de vendas, ponta de estoque, enfim, procurando ganhar a grande parcela de consumidores da classe A que ainda faz suas compras em Curitiba.

FOLHA — Como foi o mês de janeiro para o comércio?

BECHARA — Janeiro e fevereiro são meses tradicionalmente fracos para o comércio. Com a crise, a situação se agrava mais ainda. Neste ano, as vendas de janeiro caíram em torno de 30%. Se verificarmos apenas



Bechara Amin: "As consultas ao SPC, em janeiro, foram apenas mil, quando a média mensal alcança os dois mil".

um dado significativo, as consultas ao SPC (Serviço de Proteção ao Crédito) para compras a prazo, no mês de janeiro foram apenas mil, quando a média mensal é de dois mil. Em dezembro tivemos 2.800 consultas, mas dezembro é um mês excepcional, tradicionalmente bom para vendas em função do 13.º salário, das festas natalinas e de final de ano. E o ano passado foi mais compensador ainda, em Campo Largo, porque a promoção da Compra Premiada da Associação Comercial, o Natal Luz e a Feira da Louça ajudaram a aquecer mais as vendas. Agora, em fevereiro, o comércio ainda está devagar, exceto alguns setores, como o de material escolar, cujas vendas ocorrem nesta época. A esperança é de que em março, após o término das férias e o Carnaval, o comércio volte a ter um ritmo normal.

FOLHA — Como o senhor analisa a realização do Fórum de Desenvolvimento Econômico de Campo Largo?

BECHARA — Será um marco importante para o nosso município. A expectativa criada em razão das possibilidades que se abrirão a partir do Fórum está entusiasmando os empresários, principalmente os mais jovens. A Associação Comercial tem apoiado desde o início essa proposta da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico. A primeira reunião foi realizada em nossa sede, entre o secretário Jurdes Caldart e alguns diretores. Agora, a Secretaria está promovendo reuniões setoriais entre diversos segmentos representativos da sociedade. Esperamos que o Fórum de Desenvolvimento Econômico traga propostas concretas para que Campo Largo volte a ocupar o espaço que perdeu na Região Metropolitana. É preciso

FOLHA — Os comerciantes ainda temem um congelamento de preços?

BECHARA — Infelizmente sim. Após tantos traumas e sucessivos congelamentos praticados pelo governo, apesar da pro-

messagem não praticá-los, essa é uma tensão permanente no comércio e essa expectativa dificulta a estabilidade dos preços.

FOLHA — Como o senhor analisa a realização do Fórum de Desenvolvimento Econômico de Campo Largo?

BECHARA — Será um marco importante para o nosso município. A expectativa criada em razão das possibilidades que se abrirão a partir do Fórum está entusiasmando os empresários, principalmente os mais jovens. A Associação Comercial tem apoiado desde o início essa proposta da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico. A primeira reunião foi realizada em nossa sede, entre o secretário Jurdes Caldart e alguns diretores. Agora, a Secretaria está promovendo reuniões setoriais entre diversos segmentos representativos da sociedade. Esperamos que o Fórum de Desenvolvimento Econômico traga propostas concretas para que Campo Largo volte a ocupar o espaço que perdeu na Região Metropolitana. É preciso

FOLHA — Os comerciantes ainda temem um congelamento de preços?

BECHARA — Infelizmente sim. Após tantos traumas e sucessivos congelamentos praticados pelo governo, apesar da pro-

planejar e investir no município, principalmente na geração de novos empregos.

FOLHA — Os dados preliminares do Censo Demográfico deram uma população de 72 mil habitantes, abaixo das expectativas, portanto. Como o senhor avalia essa questão?

BECHARA — Acho que o Censo está certo. As expectativas é de que as coisas melhorem. Na verdade, nosso país tem uma dependência muito grande de recursos externos. E o acordo com o FMI e a chegada de dinheiro novo podem melhorar a economia. Resta saber se o governo cumprirá os compromissos assumidos nessa nova carta de intenções. Acho importante a abertura do mercado brasileiro, pois a concorrência de produtos importados vai forçar os preços para baixo e melhorar a qualidade de nossos produtos. No ramo veterinário, por exemplo, isso já vem ocorrendo, e algumas empresas já baixaram seus preços. Outro setor que provavelmente será beneficiado é o da construção civil, onde o custo custa oito dólares e

cerâmica para a Arábia Saudita.

não teriam despesas com passagem e alimentação mais cara fora de casa, haveria um incremento maior em nosso comércio e melhor mão-de-obra para nossas indústrias. Por isso é necessário investir mais na geração de novos empregos.

FOLHA — Quais as expectativas para 1992?

BECHARA — Nossa esperança é de que as coisas melhorem. Na verdade, nosso país tem uma dependência muito grande de recursos externos. E o acordo com o FMI e a chegada de dinheiro novo podem melhorar a economia. Resta saber se o governo cumprirá os compromissos assumidos nessa nova carta de intenções. Acho importante a abertura do mercado brasileiro, pois a concorrência de produtos importados vai forçar os preços para baixo e melhorar a qualidade de nossos produtos. No ramo veterinário, por exemplo, isso já vem ocorrendo, e algumas empresas já baixaram seus preços. Outro setor que provavelmente será beneficiado é o da construção civil, onde o custo custa oito dólares e

saco, e poderá chegar até três dólares; imagine a quantidade de empregos a mais que teremos com a aceleração da construção civil.

FOLHA — E o Mercosul, será bom para o Brasil?

BECHARA — Se o Brasil souber tirar proveito desse novo mercado que vale-se abrir será muito positivo. No entanto, acho que ainda somos muito tímidos e está faltando criatividade e decisão aos nossos empresários. A Argentina está saindo em nossa frente, pois já promoveu, recentemente, em São Paulo, uma feira para divulgação de seus produtos. Já tem muito produto argentino, principalmente na área de alimentos, em nossos supermercados. E por que nossos produtos ainda não estão nos supermercados argentinos?

FOLHA — E que proveito Campo Largo pode tirar do Mercosul?

BECHARA — Nós estamos num ponto estratégico, justamente no corredor de passagem entre o porto de Paranaguá e os países vizinhos Argentina, Paraguai e outros. Os nossos produtos têm excelente qualidade e preços competitivos. A nossa cerâmica e nossa indústria moveleira podem obter excelentes resultados nesse novo mercado. Entretanto, é preciso criar algumas condições, divulgar nossos produtos e nossa cidade, transformando-a num pólo de atração não apenas turística, mas também de investimentos. Mas não podemos ficar esperando apenas pelo Mercosul, temos que abrir algumas oportunidades agora, imediatamente.

FOLHA — Nesse sentido, a Associação Comercial está divulgando entre as empresas associadas, ligadas ao setor moveleiro e às indústrias de cerâmica e porcelana, lista com nome, endereço e telefone de importadores com interesse nesses produtos. A Nigéria tem interesse em importar móveis de escritório e móveis em geral, e a Arábia Saudita deseja nossa cerâmica e nossa porcelana. Basta que o nosso interesse seja recíproco e o negócio se realiza. Poderemos, em breve, exportar móveis para a Nigéria; porcelana e cerâmica para a Arábia Saudita.

Nesse sentido, a Associação Comercial está divulgando entre as empresas associadas, ligadas ao setor moveleiro e às indústrias de cerâmica e porcelana, lista com nome, endereço e telefone de importadores com interesse nesses produtos. A Nigéria tem interesse em importar móveis de escritório e móveis em geral, e a Arábia Saudita deseja nossa cerâmica e nossa porcelana. Basta que o nosso interesse seja recíproco e o negócio se realiza. Poderemos, em breve, exportar móveis para a Nigéria; porcelana e cerâmica para a Arábia Saudita.

Tabela de preços

PRODUTOS	LEMBRASUL	CHEMIN	DRUZIKI
Arroz parboilizado tipo 2 — 1 kg	892,00	720,00	855,00
Açúcar (Diana) 1 kg	630,00	734,00	630,00
Bombom de leite	505,00	400,00	390,00
Batata 1 kg	246,00	100,00	180,00
Bolacha água e sal (Todeschini) 500 gr	—	950,00	1.084,00
Café (Alvorada) 500 gr	1.298,00	1.840,00	1.303,00
Cebola 1 kg	274,00	145,00	220,00
Feijão tipo 2 — 1 kg	526,00	390,00	560,00
Farinha de mandioca (Pinduca) 1 kg	928,00	490,00	695,00
Farinha de trigo especial 1 kg	532,00	735,00	550,00
Leite (Ninho) 400 gr	—	2.900,00	2.850,00
Margarina (Primor) 500 gr	1.033,00	978,00	875,00
Massa de tomate (Elefante) 140 gr	649,00	510,00	580,00
Macarrão com ovos (Todeschini) 500 gr	1.024,00	1.009,00	745,00
Óleo de soja 900 ml	940,00	1.100,00	900,00
Ovos 1 dz	836,00	590,00	920,00
Pasta dental (Kolyonos) 50 gr	479,00	383,00	340,00
Papel higiênico (Lord) 40m	—	150,00	155,00
Sal (Diana) 1 kg	270,00	232,00	280,00
Sabão em pedra (Guafrá)	278,00	309,00	278,00
Sabão em pó (Omo) 400gr	—	1.115,00	1.170,00
Tomate 1 kg	650,00	200,00	450,00

Somados os preços dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados, ontem (6) pela manhã, constatam-se custos de Cr\$ 10.751,00 no Druziki; Cr\$ 10.865,00 no Chemin; e Cr\$ 11.990,00 no Lembrasul. Comparando-se os custos dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados, nesta e na semana anterior, registra-se alta de 2,61% no Lembrasul; 13,78% no Druziki; e 16,28% no Chemin. Em uma semana, a cesta teve um reajuste médio de 10,89%.

SUPERMERCADO DRUZIKI OFERTAS

Nescau, 500 gr — Cr\$ 1.820,00
 Barra chocolate Nestlé, 200gr — Cr\$ 990,00
 Extrato tomate Colombo, 370 gr — Cr\$ 726,00
 Massa Ouro Verde, 1 kg — Cr\$ 730,00
 Biscoito recheado Filler, 200 gr — Cr\$ 466,00
 Biscoito Ninfa, 500 gr — Cr\$ 725,00

Oferta válida de 07 a 12/02/92 ou enquanto durar o estoque

Praça Getúlio Vargas, 778 — Fone: 292-1093

BOLETIM DA CÂMARA

LÍDER FEDETISTA



Nascido em 1957, casado, pai de três filhos, engenheiro civil formado pela PUC do Paraná, o vereador Emídio Pianaro Júnior é uma das novas expressões da política campolarguesa. Eleito pelo PDT em 1988, Emídio tem sido o líder do prefeito Afonso Portugal Guimarães na Câmara Municipal desde o início de 1991, ano em que Darci Andreassa assumiu a presidência da Câmara. Seu pai, Emídio Pianaro, foi prefeito de Campo Largo em dois mandatos (1959/63 e 69/73) e suas gestões foram marcadas pela paz e concórdia política. Essa também é uma das características do filho, que busca união e consenso em lugar da discórdia e das intrigas políticas. Emídio Pianaro Júnior é um dos candidatos a candidato a prefeito, buscando a indicação do PDT.

ções de rede de água e de energia elétrica para vários bairros, telefones públicos e outros benefícios para a população.

*** O que ainda falta fazer?**

Muito. Mas algumas obras ainda podem ser viabilizadas, como a rede de emissários de esgoto no Rio Cambuí, compromisso da Sanepar e que está na espera de recursos; o asfalto para a Via Venezia, incluído no programa de pavimentação de estradas vicinais e que poderá ser viabilizado ainda este ano; pavimentação de baixo custo para os loteamentos São Vicente, Santo André, Santa Rita e Lambaek; e outra antiga reivindicação dos empresários, a Escola da Cerâmica, cuja pedra fundamental foi lançada pelo ex-governador Alvaro Dias, tem o terreno destinado e pronto para receber a obra e o projeto, que prevê construção de cinco mil metros quadrados, ao encargo do Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial).

*** Qual sua opinião sobre a administração Afonso Portugal Guimarães?**

Considero bastante positiva, com prioridade para o atendimento social, principalmente na área de saúde e educação. Houve também preocupação com a criação de novos empregos e atração de indústrias para o município. Nesse enfoque, conseguiu trazer uma importante empresa, a Malas Ika, que vai gerar mais de 700 empregos. O setor de saúde foi o que mais cresceu na atual administração: a Prefeitura tinha seis médicos, hoje tem 28, e terá que ampliar para mais de 35 com a inauguração do Pronto Socorro Municipal e do Núcleo Integrado de Saúde próximo às populares velhas. A área educacional também tem merecido destaque, não apenas na construção de novas escolas e no concurso de professores, mas principalmente pelo sistema de transporte escolar que atende a mais de 12 mil crianças diariamente de suas casas até as escolas.

*** Você é candidato a candidato a prefeito?**

Sim. Disputarei a indicação dentro do PDT ou em consenso político não apenas no meu partido, mas, se possível, em coligação com vários outros partidos. Acho

o futuro prefeito, seja quem for, deverá ter em mente que o município não pode mais voltar atrás no tempo. Os campolargueses não aceitam mais atitudes reacionistas ou de vingança pessoal. Deverá também ter consciência da necessidade da geração de novos empregos, do que dependerá o futuro de nossa cidade.

*** Você citou a possibilidade de consenso. Como vê a proposta formulada pelo PTB através do vereador Osvaldo Zotto?**

Acho viável e bastante interessante. Aceito colocar o meu nome para consultas e prévias eleitorais e me proponho a apoiar o nome que sair desse consenso.

LEI ORGÂNICA

(continuação)

Art. 9.º — Compete ao Município prover a tudo quanto respeita ao seu interesse e ao bem-estar da população cabendo-lhe em especial:

XIV — instituir normas de edificação, de loteamento, de arruamento e zoneamento urbano, fixando as limitações urbanísticas;

XV — constituir os servi-

Algaci Túlio confirma que vai disputar indicação para prefeito

Algaci Túlio, deputado estadual e vice-prefeito de Curitiba, está ocupando novamente a cadeira do prefeito Jaime Lerner. É a 11.ª vez que Túlio assume interinamente o maior cargo da Capital do Paraná devido à viagem de Lerner a Berlin, na Alemanha.

A transmissão do cargo já é uma prática corriqueira e, poucos minutos depois de investido na Prefeitura, Túlio já saía para os bairros, visitando obras, verificando

problemas junto à população e discutindo com técnicos do município a viabilidade de soluções.

Quanto à possibilidade de ocupar efetivamente a cadeira de prefeito de Curitiba, após as eleições deste ano, Algaci afirma que quer ser prefeito da Capital e sente-se preparado para isto. "Sou cidadão, fui vereador e ocupei o Executivo Municipal", destaca Algaci para evidenciar o conhecimento que tem da cidade. "Além do mais, como

deputado estadual, conheço o mecanismo de relacionamento do município com o Estado e sei que essa experiência pode me ajudar. Eu quero colocar essa experiência a serviço de Curitiba. Sei legislar, sei fiscalizar e a experiência como vice-prefeito de Jaime Lerner foi um grande aprendizado em administração", finaliza Algaci Túlio, que aguarda a convenção do PDT para escolha do candidato à sucessão de Jaime Lerner.

PDC — Partido Democrata Cristão

No momento em que vemos o mundo passar por profundas transformações, nós, democratas-cristãos campolargueses, não podemos ficar alheios, por isto estamos lançando para debate junto à comunidade um conjunto de idéias e projetos que julgamos úteis ao futuro de todos os brasileiros. Nem todas as idéias pertencem a nós, mas as apoiamos; várias são nossas, mas as inovamos; talvez algumas nem possam ser colocadas em prática já.

Nós, democratas-cristãos, estamos pensando mais longe. Somos um grupo de idealistas, cada um tem a sua profissão, não dependemos da política, mas pretendemos contribuir para um futuro melhor de Campo Largo.

Hoje é tempo de se pensar: os mais favorecidos terão que fazer alguma coisa pelos menos favorecidos, o contrário será difícil viver em paz e com segurança.

O PDC campolarguense quer comprometer-se a ouvir o

grito dos fracos e a não ficar indiferente à dor que o pobre padecerá; somente com o homem nutrido e sadio haverá esperança de um mundo melhor. Todo homem está disposto a crescer, basta que lhe demos condições. Cabe aos administradores das cidades mostrar-lhe o caminho certo, não apenas dando o peixe, mas ensinando a pescar e onde pescar.

Há de se lutar muito, há de se trabalhar dignamente a cada dia. Ninguém deveria ganhar sem trabalhar, quem não trabalhasse não comesse, como está na Bíblia.

As lições que mais e melhor educam são dadas com o exemplo. Nós pretendemos incentivar uma administração que valorize o trabalho, que valorize o ser humano. Queremos uma administração participativa, não queremos que o povo cale a sua voz; pelo contrário, pretendemos que ele seja ouvido, quer através de reuniões com os vários segmentos da sociedade, quer através de pesquisas, ou por

qualquer outra forma pacífica escolhida pelo povo para se fazer ouvir.

Temos certeza de que este trabalho contará com a aceitação dos campolargueses que amam a sua terra e que se sentem orgulhosos de terem nascido aqui. Nós, descendentes de italianos, poloneses, alemães, portugueses ou de qualquer outra nacionalidade; nós, um povo honesto e trabalhador, que amamos a vida e a liberdade, que defendemos a justiça e a dignidade, que queremos uma sociedade mais justa, que desejamos uma cidade com excelentes condições para se viver, onde nossos filhos e netos cresçam e de desenvolvam com segurança.

Nas próximas edições estaremos divulgando nossas idéias e projetos.

Democracia cristã campolarguense

dões necessárias aos seus serviços;

XVI — dispor sobre a utilização dos logradouros e especialmente sobre:

a) os locais de estacionamento de táxis e demais veículos;

b) itinerário e os pontos de parada dos veículos de transporte coletivo;

c) os limites e a sinalização das áreas de silêncio, de trânsito e de tráfego em condições peculiares;

d) os serviços de carga e descarga, e a tonelagem máxima permitida aos veículos que circulem em vias públicas.

XVII — sinalizar as vias urbanas e as estradas municipais;

XVIII — prover as limpezas dos logradouros públicos, o transporte e o destino do lixo domiciliar e de outros resíduos de qualquer natureza.

XIX — dispor sobre os serviços funerários, administrativos dos cemitérios públicos e fiscalizar os cemitérios particulares;

XX — dispor sobre a fixação de cartazes e anúncios, bem como em logradouros públicos;

XXI — dispor sobre o depósito e destino de animais e mercadorias apreendidas em decorrência de transgressão da legislação municipal;

XXII — garantir a defesa

do meio ambiente e da qualidade de vida;

XXIII — arrendar, conceder o direito de uso ou permuta de bens do Município;

XXIV — aceitar legados e doações;

XXV — dispor sobre espetáculos e diversões públicas;

XXVI — quanto aos estabelecimentos industriais, comerciais e de prestação de serviços:

a) renovar ou conceder a licença para sua abertura e funcionamento;

b) revogar a licença daqueles cujas atividades se tornarem prejudiciais à saúde, à higiene, ao bem estar, à recreação, ao sossego público, aos bons costumes e ao meio ambiente;

c) conceder licença de ocupação ou "habite-se" após a vistoria de conclusão de obras, que ateste a sua conformidade com o projeto e o cumprimento das condições especificadas em lei;

d) promover o fechamento daqueles que funcionarem sem licença, ou depois da revogação desta;

XXVII — dispor sobre o comércio ambulante;

XXVIII — instituir e impor as penalidades por infrações das suas leis e regulamentos;

XXIX — prover sobre qualquer outra matéria de sua competência.

APOSENTADOS RECEBEM NA CÂMARA

O presidente da Câmara, Darci Antonio Andreassa, está cedendo as instalações do Legislativo Municipal para que alguns bancos façam o pagamento dos benefícios aos aposentados com maior conforto. O plenário da Câmara (sala das sessões) receberá, nas datas de pagamento dos aposentados, caixas do Banco do Brasil, Banestado e Caixa Econômica, que efetuam o pagamento desses benefícios. Desse modo, os aposentados e pensionistas do INSS poderão receber com um pouco mais de conforto, pois aguardarão sentados, em sala ventilada, com água e banheiros à disposição.

Trata-se de uma tentativa de diminuir o grave problema das filas bancárias, que sacrifica a todos os clientes, mas penaliza de modo especial os aposentados e pensionistas do INSS, geralmente pessoas idosas e algumas doentes, que necessitam esperar muito tempo, em pé, em longas filas que muitas vezes ultrapassam até as portas dos bancos.

Esse novo local de pagamento começa a funcionar a partir de hoje (7), das 9 às 13 horas. Portanto, os aposentados e pensionistas que recebem pelo Banco do Brasil, Caixa Econômica e Banestado deverão dirigir-se à Câmara Municipal (Rua Benedito Soares Pinto, n.º 2126) para receber seus benefícios, de acordo com a seguinte tabela.

Final do benefício	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
5	7	10	7	8	5
1 e 6	10	11	8	11	3
2 e 7	11	12	9	12	9
3 e 8	12	13	10	13	10
4 e 9	13	16	13	14	11
0	14	17	14		

Observação: No caso em que a data do pagamento coincidir com feriado local, este será efetuado no dia útil seguinte.



Casarão Dancing Bar
 A mais nova opção para quem gosta de saborear bons petiscos e uma boa música. Venha conhecer, prove e aprove tudo que existe de melhor em frutos do mar.

Casarão Dancing Bar
 Rua Barão do Rio Branco, 1115
 Fone: 292-3063
 Atendendo a partir das 19 horas

CASA VICTÓRIA
 Rua Dr. Osvaldo Cruz, 1302-B
 Campo Largo- Pr. Fone: 292-2162
 Grande promoção de: xaxins, pratos, suportes e correntes para vasos
 Aproveite os precinhos vitória para a vitória do seu bolso

Venha conhecer nossa linha de aviamentos, material escolar, brinquedos e presentes.

esopel
 Rua Rui Barbosa, 1500 — Edif. Ilha do Mel
 FONE: 292-2564

PANORAMA
 Eletro Comercial Ltda
 Material elétrico, industrial, comercial, alta e baixa tensão.

Os melhores preços em:
 Fios e cabos, luminárias, chaves e polias para motores, fusíveis diazed, NH e cartuchos entradas de luz, comando industrial e antenas para TV.
 Técnicos e instaladores à sua disposição.
 Entrega Imediata

Rua Osvaldo Cruz, 1193
 Fones: 292-2927 e 392-1983

ÓTICA BRASÍLIA
 De Osni Taborda & Cia Ltda

* Perfeição, qualidade e atendimento para seus óculos
 ** Soldas e consertos de óculos
 *** Lentes com grau e óculos para sol
 **** Com laboratório próprio

Rua D. Pedro II, 1.575 — Fone: 292-3487
 Antigo Bar do Paulinho

Continue separando o "lixo que não é lixo". Assim você estará colaborando com o menor carente de nossa cidade, atendido pelo Cime.

SYSCOMP COMPUTADORES E SISTEMAS

CURSO PRÁTICO

Operador de Microcomputadores
 Sistema Operacional MS-Dos
 Wordstar (Editor de Textos)
 Início dia 11/02/92 das 19h00 às 21h30
 Duração: 20 horas (3as e 5as. Feiras)

Obs. Curso prático com apenas 10% de teoria. Vagas limitadas, 6 alunos por turma.

Rua Xavier da Silva, 1273
 Fone: 292-3966

* Poderia citar os principais pedidos atendidos?
 Construção de posto de saúde e do Cepag (Centro de Promoção Agropecuária) na localidade de Santa Cruz, em Três Corregos, cuja construção já está adiantada e deverá ser entregue em maio ou junho deste ano; calçamento com pedras irregulares nos loteamentos Itaboa e Bela Vista, com algumas ruas já concluídas; ambulância para o Centro Social Urbano de Itaquí, que também já está sendo providenciada; liga-